

ANÁLISE DA CARGA MICROBIANA NAS SUPERFÍCIES INANIMADAS DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Andressa Rizzato Stevanatto

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

Nas últimas décadas, o uso contínuo de antimicrobianos levou à evolução acelerada da resistência a esses medicamentos por patógenos importantes na clínica humana e na veterinária. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características biológicas da carga microbiana de superfícies inanimadas nos diferentes ambientes compartilhados pelos animais-pacientes, seus proprietários e funcionários do Hospital Veterinário da Universidade Paulista – *Campus* Bauru. A amostragem foi composta de 10 locais de uso geral e de uso exclusivo do médico veterinário. As coletas foram realizadas no período vespertino, uma vez a cada 15 dias, durante 4 meses, totalizando 8 coletas. Foi utilizado *swab* estéril e as amostras foram incubadas em estufa a 37°C por 24 horas. Após esse período foram semeadas pela técnica de esgotamento com alça de platina estéril por flambagem nos meios de cultura Agar Manitol e Agar MacConkey para o isolamento das bactérias Gram positivas e Gram negativas, respectivamente, e incubados em estufa a 37°C por 24 horas. Os testes para identificação microbiológica das bactérias Gram positivas foram: Teste da Catalase; Coagulase; Dnase Novobiocina. Para as bactérias Gram negativas foram: TSI; teste do Citrato, Fenilalanina e o teste da Ureia. Os micro-organismos mais isolados nas superfícies foram: *Staphylococcus* sp, *E. coli* e *Enterobacter* sp, entre alguns outros com menor incidência. A contagem destes foi reduzida com a higienização com álcool 70% e/ou desinfetante de uso hospitalar, comprovando que uma boa desinfecção reduz o número de microrganismos presentes nesses locais, reduzindo também o risco de contaminação para os animais-pacientes.